

ONU revela qual é o lugar mais perigoso para mulheres

O lugar mais perigoso para uma mulher não é uma rua escura. É a sua própria casa. É o que diz um [novo relatório divulgado](#) pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), que analisou os homicídios de mulheres e meninas relacionados ao gênero.

[\(Revista Donna, 03/13/2018 - acesse no site de origem\)](#)

Das 87 mil mulheres assassinadas no mundo no ano de 2017, cerca de 50 mil foram mortas por um conhecido. Aproximadamente 30 mil casos foram de autoria de companheiros íntimos.

- Como esta pesquisa mostra, assassinatos de mulheres e meninas relacionados a gênero continuam sendo um problema grave entre as regiões, em países ricos e pobres. Enquanto a grande maioria das vítimas de homicídio é formada por homens, mortos por estranhos, mulheres são muito mais propensas a morrer nas mãos de alguém que elas conhecem - considerou Yury Fedotov, diretor executivo do UNODC, em texto no prefácio do documento.

O maior número (20 mil) de mulheres mortas em todo o mundo por parceiros íntimos ou familiares em 2017 foi registrado na Ásia, seguido da África (19 mil), das Américas (8 mil) e da Europa (3 mil).

Contudo, a África foi considerada o continente onde as mulheres correm o maior risco de serem mortas em casa, com cerca de 3,1 vítimas a cada 100 mil mulheres. A Europa, com 0,7 vítimas por 100 mil mulheres, é a região onde o risco é menor.

O relatório do UNODC ressalta a necessidade de criar mais programas contra a violência de gênero. Além disso, o documento faz um apelo para que os governos ajudem a abordar o assunto.